

**UNIVERSIDADE DE SOROCABA**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS**

**Bianca Suyama**  
**Bruna Carpinete**  
**Edneia Domingues**  
**Jussara Carriel**  
**Maiane Paes**  
**Vanessa Guedes**

**A REVOLUÇÃO DOS CAMPEÕES**

**Sorocaba/SP**  
**Abril/2008**

## **A Revolução dos Campeões**

***“Grandes riscos fazem parte de grandes vitórias”***

***Roberto Shinyashiki***

Todos nós sabemos que a competição faz parte de nossa vida desde quando nascemos. No entanto temos a ilusão de que vivemos num mundo sozinhos e sem concorrência.

A maioria dos profissionais dos dias atuais precisa aprender a se arriscar mais, apesar de existir a possibilidade de errar. Aprender a enfrentar um desafio mesmo que pareça duro demais, a se impor. Não dá para permanecer em nosso casulo: uma lagarta precisa virar borboleta. Não acredite que, se ficar em um casulo, você terá a segurança que almeja.

Ninguém está totalmente seguro nesta vida nem está livre de sentir dor. Nenhuma pessoa pode garantir que uma mudança de emprego seja bem-sucedida. Mas, se você não se arriscar, jamais saberá o que poderia ter acontecido.

Sobreviver nos dias de hoje está sendo uma tarefa cada vez mais difícil, a concorrência está em todos os cenários de nossa vida, desde a familiar à profissional.

Tecnologia, patrimônio, informações, tudo isto pode ser adquirido; mas uma equipe competente, alinhada e motivada leva anos para ser formada. Hoje as empresas que sabem valorizar as pessoas e equipes, que resgatam a dimensão pessoal nas suas relações, conseguem manter um clima interno onde as pessoas

gostam de trabalhar, onde a motivação, o trabalho em equipe, a flexibilidade, e a inovação estão presentes, conseguem atingir excelentes resultados nos negócios.

Vivemos num mundo altamente competitivo, onde a cada dia temos um novo desafio. Com todos esses obstáculos está cada vez mais difícil ser bem sucedido na vida profissional, a chave do sucesso e competência das empresas, hoje está mais do que nunca relacionado ao comportamento e ao bem estar das pessoas.

Hoje temos que renovar nossas idéias diariamente, senão seremos vencidos pela concorrência que está cada vez mais competitiva. Para sobreviver na era da competição não basta ser bom ou ótimo, tem que ser o melhor.

Crescer não significa somente aprender. É preciso transformar os conhecimentos em atitudes, estar pronto para mudar mentalidades sem ter medo do desconhecido.

Para isso é preciso incorporar algumas atitudes no dia-a-dia, as principais delas são a determinação e a dedicação, ninguém se torna um campeão de um dia para o outro, isso requer tempo e muita força de vontade para mudar velhos hábitos e crenças. Ter em mente que mais importante que o desejo de mudar é o verdadeiro empenho com a mudança.

Precisa-se ter paixão e empenho pelo fazer, conhecer tudo que está relacionado à atividade em questão. Liderar exige um árduo aprendizado, líderes natos são poucos para que possamos depender deles.

A liderança e o espírito de campeão são competências que devem ser adquiridas, hoje é difícil sobreviver sem ter caráter, valores morais e éticos. O líder campeão é aquele que trata bem não só seus clientes externos, mas todos aqueles que fazem parte do seu convívio diário, ele consegue fazer com que sua equipe produza e contribua com amor para o crescimento da empresa, sem perder com isso

a harmonia do ambiente, pois está ciente que os resultados dependem exclusivamente da motivação e do bem estar das pessoas.

Um dos segredos para sermos campeões, é cultivar relações verdadeiras que criem raízes sólidas.

O verdadeiro campeão sabe que as novas conquistas são resultados de novos aprendizados, e o que consegue não é decorrência dos desejos, mas da verdadeira dedicação que tem com eles. Se você quer que os resultados mudem você tem que mudar suas atitudes antes.

Para o homem de muita audácia, arriscar perder o que conquistou não representa problema, pois ele sabe que essa conquista é a consequência do seu trabalho e da sua capacidade. Porém, crescer não significa apenas aprender, é preciso que os conhecimentos transformem-se em ações.

É preciso compreender que as dificuldades fazem parte do crescimento, é um sinal de insegurança chatear-se quando surge um problema no meio do caminho, entenda-os como algo pequeno e sua missão como alguma coisa que muito valerá a pena. As grandes dificuldades moldam os verdadeiros campeões, nem sempre é fácil, porém com muita garra e determinação você poderá alcançar os seus objetivos.

Estamos na era dos multiespecialistas, ou seja, o profissional campeão é aquele que conhece o negócio como um todo, tem iniciativa, é polivalente, tem visão empreendedora e principalmente sabe valorizar e respeitar as pessoas que lidera.

Ele está sempre à frente do seu tempo, é inovador e determinado nas suas idéias e está sempre aberto para novos desafios.

O profissional campeão é aquele que aproveita e aprende com as derrotas, como veremos abaixo na história do Sacristão analfabeto:

*O sacristão viveu muitos anos ajudando um padre, que acabou morrendo de velhice. Quando o substituto do padre apareceu, pediu ao sacristão que escrevesse um relatório de suas atividades. Então, o sacristão avisou-o: “Eu não sei ler nem escrever”. O padre não teve dúvidas: “Eu não quero um sacristão analfabeto. O senhor está demitido”.*

*Chateado, ele avaliou o que tinha acontecido e resolveu montar um pequeno negócio. Assim pensou, assim fez. E foi crescendo, e cresceu tanto que se tornou milionário.*

*Um dia, ao fechar um contrato com um banco, o gerente pediu a ele que verificasse se as cláusulas estavam corretas. Ele admitiu que não sabia ler. O gerente se espantou: “Mesmo sem saber ler, o senhor é um empresário competente, um autêntico vencedor. Imagine aonde teria chegado se soubesse ler!”*

*A resposta foi imediata: “Eu não teria passado de um simples sacristão”. (Shinyashiki, Roberto. A Revolução dos Campeões, p. 59).*

Crescer também significa aceitar que muitas vezes perder faz parte do jogo, os verdadeiros campeões percorrem um longo caminho, muitas vezes cheio de aborrecimentos, mas persistem até conseguir encontrar a perfeição que procuram.

É importante buscar sempre ter muito prazer no trabalho. A maioria das pessoas, infelizmente, ainda trabalha somente para sobreviver e esquece que está com isso perdendo um tempo precioso da vida. Lembre-se que tempo também é dinheiro e se não for bem aproveitado pode custar muito caro.

O bom líder não desperdiça a vida procurando a aprovação dos outros ou falando da vida alheia, ele sempre mantém o orgulho de si mesmo, ele sabe a

importância que é estar bem, aprende com os outros tudo que pode, porém não abandona sua essência, essa que se torna sua marca registrada e que os diferenciam dos demais.

O líder é aquele que "serve" aos seus subordinados, ele está sempre apto a ouvir e auxiliar na busca pela suas metas. Ele tem a vontade de proporcionar a todos a realização de seus sonhos e, desta forma, alcançar energia para conquistar um objetivo comum à organização.

Liderar é ter a capacidade de ajudar as pessoas a entender e conhecer o lugar onde elas se encontram, e a descobrir meios de realizá-lo, e acima de tudo, fazê-las acreditar que têm capacidade de alcançar o sucesso.

A produtividade está diretamente relacionada com a motivação para o trabalho, pessoas bem motivadas produzem mais e melhor. Faça do seu trabalho uma relação de amor, esteja sempre pronto para reavaliar a sua estratégia e seu comportamento e jamais permita que outras pessoas digam que não conseguirá alcançar seus sonhos.

Por fim sempre tenha em mente que o respeito e o amor ao próximo devem estar sempre em primeiro lugar, pois serão eles que te aplaudirão e sentirão orgulho quando você estiver mais bem sucedido.

## BIBLIOGRAFIA

SHINYASHIKI, Roberto. **A Revolução dos Campeões**. 27ª Ed. Gente

SHINYASHIKI, Roberto. **Sem Medo de Vencer**. Ed. Gente

HUNTER, James C. **O Monge e o Executivo**. Ed. Sextante

SPENCER, Johnson M.D. **Quem Mexeu no Meu Queijo?** Ed. Record

CURY, Augusto. **Nunca Desista de Seus Sonhos**. Ed. Sextante

